

Portugal continental teve um inverno mais seco do que o normal

20 de Março, 2017

O inverno foi mais seco em Portugal continental do que o normal, revela o boletim climatológico sazonal divulgado hoje pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA). Segundo o relatório, a quantidade média de chuva – 242,5 milímetros – que caiu entre dezembro e fevereiro “foi inferior ao valor médio, correspondendo a 69% do valor normal”.

O IPMA realça que quantidades mais baixas de precipitação em relação à média verificada em dezembro de 2016 e janeiro e fevereiro de 2017 “ocorreram em 30% dos anos”, desde 1931.

No final de fevereiro, mais de metade do território continental – 57% – estava em seca fraca. No fim de dezembro e de janeiro, a percentagem foi superior, respetivamente 78% e 95%.

A temperatura foi considerada como normal durante o mesmo período, com o valor médio a fixar-se em 9,91°C, mais 0,30°C face ao normal. Níveis de temperatura média acima dos registados no inverno 2016-2017 aconteceram em cerca de 20% dos anos, desde 1931.

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera destaca, em janeiro, uma onda de frio, entre os dias 14 e 26, em alguns locais das regiões do Centro e Litoral Sul, e valores muito baixos da temperatura, no dia 19, por exemplo em Sabugal, que teve uma mínima de 9,9°C negativos, assim como, na mesma data, queda de neve fraca no sotavento algarvio – São Brás de Alportel e serra do Caldeirão.

Em fevereiro, o boletim salienta vento forte, entre os dias 1 e 4, com rajadas acima dos 100 quilómetros por hora em alguns locais das regiões Norte e Centro, atingindo um valor recorde de 129,6 quilómetros por hora na Guarda, no dia 05.

O IPMA assinala ainda, no mesmo mês, no dia 11, inundações no sotavento algarvio, em particular no concelho de Vila Real de Santo António.